

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA SECUNDÁRIA C/3º CEB DE GOUVEIA
Circulo: GUARDA
Sessão: SECUNDÁRIO

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Num TEMPO em que:

O declínio/decadência do respeito pela autoridade do Estado que se traduz na maior parte das vezes numa apatia política e uma indiferença cívica; A mundialização da economia e da informação que domina e determina as nossas sociedades desencadeando entre os países e regiões a competição nos campos da economia, da tecnologia, das inovações científicas e organizacionais; O controlo dos média pelos grandes grupos económicos; O relativismo dos valores com reflexos nos vínculos de cidadania: o individualismo e o enfraquecimento dos valores de referência tradicionais de que são sinais a prática de corrupção, as elevadas taxas de absentismo nos actos eleitorais, a fraude fiscal, a falta de civismo, os comportamentos ditados pela intolerância (racismo e a xenofobia); A grande maioria dos jovens portugueses não estão interessados em assumir um papel activo como cidadãos, pouco intervêm na comunidade e, apesar de apoiarem o regime democrático, mostram-se desconfiados quanto ao seu modo de funcionamento, e distanciados das instituições políticas representativas desse mesmo regime; Sabendo que uma cidadania fraca representa uma ameaça contra a democracia e enfraquece a liberdade.

A questão da CIDADANIA nunca foi tão actual.

E porque nós não somos cidadãos de Gouveia, nem de Portugal, somos jovens cidadãos do mundo temos de participar na realidade que nos cerca e de que fazemos parte, temos que ter um desejo forte de ser útil aos outros, de criticar o que achamos que está mal, de apoiar o que consideramos que está certo, de nunca nos mantermos à margem dos grandes problemas do nosso tempo.

Porque a cidadania és tu e somos nós, são os nossos pais e os nossos professores...

Porque é na escola e em casa que a cidadania tem de ser explicada, compreendida e construída,

Eis o nosso contributo:

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Intervenção a nível de ESCOLA:

Com currículos mais abertos, de métodos menos formais, de formas de avaliação que respeitem mais os modos de aprender de cada aluno, de modos de participação em que as decisões verdadeiramente importantes são partilhadas com os alunos. A participação é uma pré-condição para a formação dos jovens, logo seria essencial haver Aulas de Educação para a Democracia/Educação para os Direitos Humanos/Educação para a Cidadania, acompanhadas de uma sensibilização geral do pessoal docente e do não docente para a importância de criar um ambiente educativo favorável aos direitos humanos, à participação, à não discriminação na escola, respondendo a situações de exclusão e envolvendo os alunos em projectos cívicos.

2. Na linha da medida anterior, seria necessário envolver as autoridades locais e os pais para garantir que a escola possa ser condicionada por todos e não possa ser entregue exclusivamente a professores (por mais dedicados que sejam).

3. Acção comunitária como via para a cidadania:

Através dos mais diversos mecanismos dos quais damos alguns exemplos - Criação de fóruns e blogues para debate (violência nas escolas / violência doméstica; emprego/desemprego; voluntariado; direitos humanos; religiões; entre outros); Acções de formação para jovens sobre gestão de um orçamento familiar (parcerias com Escritórios de Contabilidade, Instituições Bancárias, Repartições de Finanças); Acções de sensibilização para a protecção do ambiente (parcerias com Câmara Municipal, Bombeiros, Ministério da Agricultura, Associações de Protecção do Ambiente...); Campanhas de solidariedade (parcerias com a Caritas, Misericórdias e outras ONGs); Formação de animadores de Freguesia/Bairro para dinamizar actividades de sentido comunitário (visita a doentes, acompanhamento, etc.).